

Cursos Científico-Humanísticos

Curso de Línguas e Humanidades Disciplina de Formação Específica - Literatura Portuguesa

Ano Letivo 2016-2017

10.º ano (Ano I) e 11.º ano (Ano II)

A disciplina de Literatura Portuguesa visa possibilitar o encontro entre alunos e textos, através da mediação do professor, a quem é dada autonomia profissional quer para as opções metodológicas, quer para a seleção de textos do paradigma literário nacional e outros.

É apanágio deste programa garantir que os alunos se tornem leitores ativos, ecléticos e autónomos na construção do seu Projeto Individual de Leitura ao longo do ano letivo. Este projeto ocupa um terço do número de aulas de cada período e está sujeito a uma avaliação mais descritiva do que normativa, como é o caso da avaliação por portefólio, que revelará o modo como os hábitos de leitura, de escrita e as preferências literárias dos alunos se vão consubstanciando.

O desempenho dos alunos integrará os domínios constantes no estudo da Literatura Portuguesa:

Domínios	Pesos	Instrumentos de avaliação
Expressão escrita	60%	- Testes globais - Testes parcelares que podem corresponder a trabalhos escritos feitos na aula, realizados segundo linhas orientadoras definidas pelo professor
Projeto Individual de Leitura: Competências referencial, textual e de receptividade estética demonstradas em <i>portefólio</i> .	20%	Portefólio*
Compreensão e expressão oral	15%	- Leitura expressiva; - Exposições orais de trabalhos previamente definidos
Atitudes	5%	Aspetos avaliados: - pontualidade e assiduidade - cumprimento das tarefas propostas - cumprimento dos prazos estabelecidos - respeito e cumprimento das regras de bom funcionamento de sala de aula

* Do portefólio constarão os registos e outros materiais (escritos e orais, utilizando vários suportes e linguagens) relativos a todas as leituras realizadas a partir das recomendações do Programa (Quadro de Referências II).

A avaliação é um processo contínuo. Atende-se à situação particular de cada aluno e à sua progressão na aprendizagem. Na classificação atribuída são ponderados os resultados obtidos nos testes e nos diferentes itens sujeitos a observação na sala de aula em cada período letivo.

As classificações a atribuir no final de cada período correspondem ao seguinte:

1.º período – A classificação expressa na pauta é igual à classificação média, arredondada às unidades, de todo o trabalho desenvolvido pelo aluno neste período.

2.º período – A classificação expressa na pauta resulta da média aritmética, arredondada às unidades, das classificações (não arredondadas) atribuídas ao trabalho realizado no 1.º e 2.º períodos.

3.º período – A classificação expressa na pauta resulta da média aritmética, arredondada, das classificações (não arredondadas) atribuídas ao trabalho realizado no 2.º (esta classificação já contempla o trabalho desenvolvido no 1.º período) e 3.º períodos.

Esta aplicação dos critérios reflete o percurso do aluno ao longo do ano letivo.

Principais aspetos considerados nas diferentes competências cognitivas

a) Leitura/compreensão escrita:

- utilizar estratégias de leitura adequadas;
- captar o sentido e interpretar textos escritos;
- manifestar preferências na seleção de leituras e expressar opiniões e gostos sobre textos lidos;
- respeitar as regras estabelecidas no contrato de leitura;
- utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre a língua para uma melhor compreensão dos textos.

b) Expressão escrita:

- produzir textos de várias tipologias, tendo em atenção a continuidade, a progressão, a coesão e a coerência;
- redigir textos com finalidades diversas e destinatários variados;
- expressar ideias, vivências e factos de forma estruturada e fundamentada;
- expressar opiniões e gostos sobre textos lidos;
- utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre a língua para um aperfeiçoamento da expressão escrita.

c) Compreensão/expressão oral:

- captar as ideias essenciais e as intenções de textos orais de diferentes tipos;
- produzir textos orais de diferentes tipos;
- fazer a leitura expressiva de textos;
- intervir oralmente nas aulas, de forma pertinente e adequada;
- participar nos trabalhos (debates, exposições orais, apreciações críticas, dramatizações), respeitando as normas estabelecidas;
- utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre a língua para um aperfeiçoamento da expressão oral.

d) Funcionamento da língua:

- identificar marcas linguísticas e distintos usos de língua;
- refletir sobre as regras de funcionamento da língua;
- dominar conhecimentos básicos sobre classes de palavras, sintaxe e semântica, bem como regras de ortografia, pontuação e acentuação e conceitos relativos à pragmática e linguística textual.

Observação: Esta competência tem um carácter transversal a todas as outras competências.

EXPRESSÃO ORAL - Intervenção individual/Exposição

Aspetos avaliados

1. Captação do interesse do auditório; recursos utilizados;
2. Pertinência dos conteúdos apresentados e articulação das ideias, de acordo com a intencionalidade comunicativa;
3. Domínio da língua (correção gramatical, variedade e adequação do vocabulário, registo de língua adequado)
4. Expressão oral (fluência do discurso, tom de voz e dicção);
5. Atitude e linguagem gestual.

	NIVEIS DE DESEMPENHO	Pontuação na escala de 0 a 20
A	1.O aluno capta o interesse do auditório e é sensível às suas reações, mobilizando eficazmente os recursos utilizados.	20
	2. Os conteúdos apresentados são muito pertinentes e o aluno articula muito bem as ideias, sem qualquer desvio.	
	3. O aluno exprime-se sempre com correção linguística, utilizando vocabulário variado e um registo de língua adequado ao tema e à situação comunicativa.	
	4. O aluno fala de modo fluente, num ritmo certo, com um tom de voz audível e tem uma dicção clara.	
	5. O aluno mostra grande à-vontade, tem uma atitude e uma linguagem gestual adequadas e interage muito bem com a turma.	
B		18
C	1. O aluno mantém vivo o interesse do auditório, mobilizando eficazmente os recursos utilizados.	16
	2. Os conteúdos apresentados são muito pertinentes e o aluno articula bem as ideias.	
	3. O aluno exprime-se com correção linguística, utilizando um vocabulário e um registo de língua adequados ao tema e à situação comunicativa.	
	4. O aluno fala, em geral, de modo fluente, num ritmo certo, com um tom de voz audível e tem uma dicção clara.	

	5. O aluno mostra grande à-vontade, tem uma atitude e uma linguagem gestual adequadas e interage muito bem com a turma.	
D		14
E	1. O aluno mantém, em geral, o interesse do auditório.	12
	2. Os conteúdos apresentados são pertinentes; as ideias nem sempre são bem articuladas.	
	3. O aluno exprime-se, em geral, no registo de língua adequado e de modo correto, apresentando falhas pontuais e um vocabulário pouco diversificado.	
	4. O aluno revela algumas falhas ou hesitações, no que respeita à fluência, ritmo, tom de voz e dicção.	
	5. O aluno mostra à-vontade; a atitude e a linguagem gestual são ajustadas à situação de comunicação, verificando-se pequenas falhas.	
F		10
G	1. O aluno não consegue manter, de forma constante, o interesse do auditório.	8
	2. Os conteúdos apresentados são pouco pertinentes e as ideias não são bem articuladas.	
	3. O aluno exprime-se num registo de língua nem sempre adequado e de modo pouco correto, mobilizando um vocabulário pobre e pouco expressivo.	
	4. O aluno recorre a "bordões" de linguagem; por vezes, engana-se, hesita ou repete-se; por vezes a dicção é pouco clara, e o tom de voz nem sempre é audível.	
	5. O aluno mostra-se tenso; a atitude e a linguagem gestual nem sempre são ajustadas à situação de comunicação.	
H		6
I	1. O aluno provoca o desinteresse e o alheamento do auditório.	4
	2. Os conteúdos apresentados não são pertinentes e as ideias surgem desarticuladas, sem um fio condutor.	
	3. O aluno exprime-se com muitas incorreções gramaticais, faz uso de um registo de língua inadequado e utiliza um vocabulário repetitivo, inexpressivo e desajustado.	
	4. O aluno recorre frequentemente a "bordões" de linguagem, repete-se, engana-se, tem muitas hesitações; tem uma dicção pouco clara, articulando mal as palavras e fala num tom de voz inaudível.	
	5. O aluno tem uma atitude tensa ou inadequada e utiliza uma linguagem gestual desajustada.	

Observação: Os níveis intermédios não especificados são atribuídos quando o aluno se situa em alguns aspetos no nível superior e em outros no nível inferior.

EXPRESSÃO ORAL - Leitura expressiva

Aspetos avaliados: fluência; dicção; respeito pela pontuação; entoação; ritmo; compreensão do que se lê

NÍVEIS DE DESEMPENHO	Pontuação na escala de 0 a 20
A - O aluno lê com fluência, tem uma dicção clara e audível, respeita a pontuação, tem uma entoação variada e adequada ao texto e utiliza um ritmo correto. O aluno revela compreensão do que lê.	20
B- O aluno lê aos atropelos e / ou soletra, lê incorretamente as palavras ou tem uma dicção inaudível, não respeita a pontuação, tem uma entoação monótona e inadequada, lê com demasiada rapidez ou com demasiada lentidão. O aluno revela dificuldade de compreensão do que lê.	4

COMPREENSÃO ORAL

Aspetos avaliados: compreensão do discurso ouvido; reprodução da informação; distinção entre informações factuais e opiniões; avaliação da intencionalidade do discurso

Perfis do melhor e pior nível de desempenho

NIVEIS DE DESEMPENHO	Pontuação na escala de 0 a 20
A - O aluno revela compreensão global do discurso ouvido; reproduz com exatidão as informações ouvidas; distingue com clareza e de forma sistemática, no discurso ouvido, informações factuais e opiniões; avalia com justeza a intencionalidade do discurso ouvido	20
B- O aluno revela muitas dificuldades em compreender o que ouve; não conserva memória do que ouve ou adultera sistematicamente o sentido do que ouve; não distingue, naquilo que ouve, informações factuais de opiniões; não tem distanciamento crítico em relação ao que ouve: não se apercebe das intenções subjacentes ao discurso ouvido.	4

Projeto Individual de Leitura

A avaliação tem a sua expressão máxima num portefólio, devendo a mesma ser formativa e processual. O portefólio é da responsabilidade do aluno, embora possa ter orientação do professor. O relatório elaborado no final de cada período deve comprovar as competências referencial, textual e estética. A sua avaliação incide sobre **todo o trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo do ano letivo**.

ATITUDES (peso de 5% na avaliação global)

Consideram-se os seguintes patamares e classificações, na escala de 0 a 20:

A	Aluno muito cumpridor, muito empenhado e trabalhador, realiza com muito interesse e dinamismo as tarefas propostas, tanto em casa como nas aulas.	20
B		18
C	Aluno cumpridor, empenhado e trabalhador, realiza com interesse e regularidade as tarefas propostas, tanto em casa como nas aulas.	16
O		14
E	Aluno assíduo e pontual pouco participativo, nem sempre faz os trabalhos de casa e desenvolve um trabalho irregular nas aulas.	12
F		10
G	Aluno com alguns problemas de assiduidade e/ou pontualidade, desinteressado, raramente faz os trabalhos de casa e desenvolve um trabalho muito irregular nas aulas.	8
H		6
I	Aluno com graves problemas de assiduidade e/ou pontualidade, desinteressado e perturbador, não faz os trabalhos de casa, não participa nas tarefas propostas nas aulas.	4

Observação: Os níveis intermédios não especificados são atribuídos quando o aluno se situa em alguns aspetos no nível superior e em outros no nível inferior.

Data da aprovação dos Critérios de Avaliação pelo Conselho Pedagógico: __/__/2016

A Coordenadora do Grupo Disciplinar de Português: Carla Barreto

O Coordenador do Departamento de Línguas: Ana Caramelo